



MATURAR - Projetos para adultos e +60

Prefácio

Nós da Maturar, trabalhamos com o princípio da **diversidade**, promovendo a troca de olhares e saberes, atentas às múltiplas representatividades: racial, de gênero, classe, idade, orientação sexual, religião, entre outras. Em nossas ações, a **inclusão social** é um dos aspectos sempre visados – garantindo que todas as especificidades sejam acolhidas e que tenham participação garantida. Ao estimular que públicos de diferentes idades troquem ativamente, estimulamos a **intergeracionalidade**, inerente ao nosso trabalho que prioriza a integração entre participantes de diferentes gerações e etapas de vida. E nada disso seria possível sem os preceitos da **empatia** e **escuta**, norteadores dos nossos propósitos, tanto pessoal quanto profissionalmente

CAPÍTULO 1 - A Origem

A Maturar surgiu em 2016, a partir do encontro de duas educadoras que acreditam no potencial transformador da arte, para públicos adultos e +60. Foi em um curso sobre arte-educação voltado para o perfil +60 que Aline Stivaletti e Magali Fernandes Freitas se conheceram e decidiram montar um projeto cujo foco é trabalhar com o repertório de cada um/a e como expandir as vivências por meio da arte, educação e curiosidade. Temos uma proposta de trabalho colaborativo, em que o aprendizado é mútuo e, além de visitas e contato com a arte, propomos práticas e reflexões.

Dentre os nossos objetivos estão:

- Aproximar as gerações adultas às formas de expressão habitualmente associadas à juventude;
- Provar que conceitos como envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações fazem a cada dia mais sentido;
- Demonstrar que a arte tem o poder de fomentar, promover e valorizar o acesso à contemporaneidade, pela simplicidade e naturalidade com que atinge as mais variadas faixas etárias;
- Refletir sobre as manifestações artísticas em espaços e formas não-convencionais;
- Conhecer e debater sobre as relações entre a arte e a política;
- Experimentar o caráter transgressor da arte.

CAPÍTULO 2 - Oficinas pontuais

Uma das primeiras ações realizadas pela Maturar foi a realização de **oficinas em equipamentos culturais**, que abordassem técnicas artísticas com o público **intergeracional**, promovendo a **troca de saberes** entre pessoas de faixas etárias diversas.

As oficinas podem acontecer de forma **pontual**, realizadas em um período do dia, com breve apresentação teórica e promovendo a experimentação prática de uma técnica.

Dentro do leque de possibilidades que podem ser ofertadas para promover a **integração e sociabilização**, estão oficinas como:

- **‘A rua é nossa’**, vivência em que é utilizada a técnica do lambe-lambe;
- **‘Grafite tem idade?’ / ‘Lata na mão’**, oficina aplicando a arte do grafite e debatendo arte urbana;
- **‘Caixa de Memórias’**, onde a partir das lembranças e vivências de cada pessoa, trabalhamos com eixos de memória, pertencimento e apropriação;

- **‘O que é arte contemporânea?’**, oficina para refletir sobre as manifestações artísticas da contemporaneidade e criar ligação entre o repertório de vida e a memória dos adultos e +60 com as linguagens artísticas contemporâneas, além de conhecer e debater sobre as relações entre arte e a política, público e privado, cidadania e patrimônio, passado e presente;

- **‘Arte e Corpo’**, oficina que combina atividades corporais - Educação Somática - e o potencial transformador da Arte, as pessoas são convidadas a reconhecer e a ampliar seu repertório corporal e ação criadora. O trabalho se dá através de experiências corporais voltadas ao bem-estar e à saúde, e de vivências ligadas às artes visuais e plásticas.

Foto 1:



Legenda> Sesc Pompéia – Oficina de Grafite – A rua é nossa!! Arte Urbana para Idosos (01/10/2016). Foto: acervo Maturar

Foto 2:



Legenda> oficina ‘Lata na mão’ realizada com frequentadores de idades variadas do Espaço Cultural Monte Kemel (março 2017). Foto: acervo Maturar

CAPÍTULO 3 - Oficinas continuadas

A **Maturar** também trabalha com **oficinas continuadas**, em que são trabalhados desdobramentos de um eixo conceitual específico, como memória ou pertencimento, ou uma vertente artística que possa ser abordada com maior tempo de experimentação, debate e apresentação histórica, como artes manuais variadas, arte urbana, entre outras.

Algumas das oficinas foram realizadas com equipamentos municipais ligados à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS - SP) - exemplos: Morada São João, ILPI Canindé e Autonomia em Foco - Unidade: Glicério.

O caso do equipamento 'Autonomia em Foco' simboliza bem como o trabalho continuado se realiza. Foram dois anos de atuação na casa, entre 2018 e 2019. Em 2018 o eixo central abordado foi 'Gênero', com desdobramento de subtemas, como Identidade, Coletivo, Cidade e Retrato. Já em 2019 foram abordados os eixos 'Eu - Tu - Ele/a - Nós', com propostas artísticas alinhadas ao olhar para si, para o/a outro/a e para o coletivo que compõem a casa.

Os encontros quinzenais tinham como objetivo concomitantemente discutir questões pertinentes ao espaço, como gênero e identidade, e valorizar os saberes dos moradores do espaço, por meio de possibilidades de geração de renda.

O trabalho foi realizado com as 40 famílias moradoras do espaço, composta por cerca de 120 pessoas flutuantes, entre imigrantes de outros países e migrantes de outros estados brasileiros. A partir da criação de pontes de diálogo com os moradores foi possível promover o empoderamento, por meio de estímulos artísticos e da troca de saberes entre os próprios moradores, e pertencimento das pessoas que compõem o lugar, com o sentimento de apropriação do espaço.

Foto 3:



Legenda> ciclo 'Arte Urbana' com residentes do equipamento municipal Morada São João em parceria com SESC Florêncio de Abreu (Dezembro de 2016 a Janeiro de 2017). Foram cinco encontros abordando pixo, grafite, cores, desenhos, formas e composição. Foto: acervo Maturar

Foto 4:



Legenda> Ação em parceria com o Educativo do Instituto Tomie Ohtake com os idosos da ILPI Canindé (SP) - série de 12 encontros (fevereiro a dezembro de 2017). Foto: acervo Maturar.

Foto 5:



Legenda> 'Autonomia em Foco - Unidade: Glicério' (novembro de 2018). Foto: Acervo Maturar.

CAPÍTULO 4 - Mediação Cultural

Na Maturar, acreditamos na **Mediação Cultural** como ferramenta para aproximar os adultos e +60 dos espaços de arte. Utilizamos ferramentas como a leitura de imagens das obras em exposição dos variados gêneros artísticos para criar narrativas e estimular a troca de saberes e olhares.

Além da reflexão poética, pensamos a prática como instrumento de fruição da arte. Como afirma o filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey, 'Não experienciamos porque conhecemos, mas conhecemos através da experiência; é a ação humana, na experiência, que gera o conhecimento' (DEWEY, 1980, p.19).

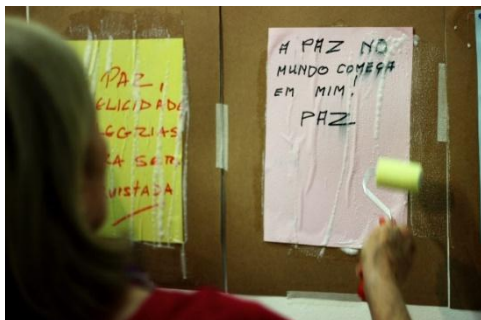
Assim, após a mediação em uma exposição, realizamos algumas técnicas artísticas para que essa experiência crie ainda mais memórias e raízes nos corpos das pessoas participantes. Entre as técnicas usadas estão: lambe-lambe, xilogravura, colagem, stencil, jogo de palavras, entre outras.

Foto 6:



Legenda> mediação realizada na exposição 'Anita Malfatti: 100 anos de arte moderna', do Museu de Arte Moderna, MAM – SP (abril de 2017). Foto: acervo Maturar.

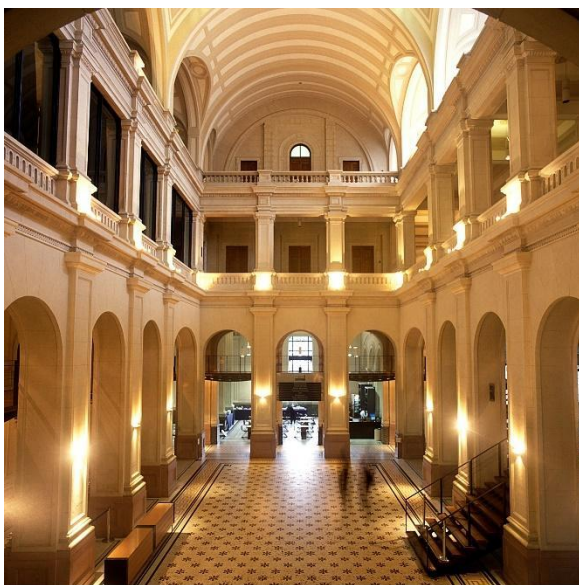
Fotos 7 e 8:



Legendas> Visita à exposição 'Yoko Ono – o céu continua azul, você sabe...', no Instituto Tomie Ohtake - SP (maio de 2017). Depois da visita foi realizada uma prática de lambe-lambe, em que cada participante escreveu uma memória que foi 'acordada' por alguma obra da exposição.

Equipamentos culturais que já realizaram parceria com a **Maturar**:

- Pinacoteca de São Paulo (SP);
- Instituto Tomie Ohtake (SP);
- MAM - Museu de Arte Moderna (SP);
- MIS Experience (SP);
- Masp - Museu de Arte de São Paulo (SP);
- Casa Guilherme de Almeida (SP);
- Itaú Cultural (SP);
- Bienal de Arte de São Paulo (SP);
- Museu Paulista (SP);
- Museu do Café (Santos - SP);
- Fundação Marcos Amaro (Itu - SP);
- Inhotim (Brumadinho - MG);
- Unidades do Sesc (SP);
- Caixa Cultural (SP);
- Espaço Cultural Porto Seguro (SP);
- Instituto Adelina (SP);
- MAC - Museu de Arte Contemporânea (SP);
- Museu da Língua Portuguesa (SP);
- Liceu de Artes e Ofícios (SP);
- Sala São Paulo
- Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso (SP);
- Teatro Municipal (SP).



crédito: Stefan Schmeing

Sala São Paulo



Liceu Artes e Ofício



Museu do Ipiranga

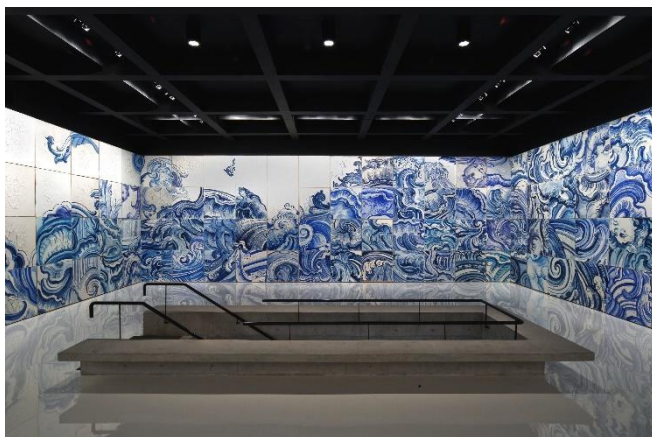


Museu da Língua Portuguesa

CAPÍTULO 5 - Viagem Cultural

A Maturar explora, amplia o horizonte e realiza viagens de mediação cultural para outros destinos. Destinos como Santos, Paranapiacaba e Inhotim figuram entre as viagens realizadas. A proposta das viagens é aproveitar o potencial cultural de pontos turísticos conhecidos e criar experiências artísticas, que marquem a memória de cada um/a.

Foto 9:



Legenda> visita ao galpão da artista Adriana Varejão, localizado em Inhotim, como parte da viagem cultural a Brumadinho (MG). Foto: acervo Maturar.

Fotos 10 e 11:



Legenda> descida 'Caminhos do Mar', de São Bernardo a Santos- SP. Roteiro realizado a pé com pessoas com mobilidade preservada e de van com paradas ao longo do trajeto, com grupos com dificuldade de locomoção (março/ abril e agosto - 2022), Foto: acervo Maturar

CAPÍTULO 6 - Publicações educativas

Desde 2017 a **Maturar** participa na construção coletiva de publicações educativas que são utilizadas como ferramentas de auto mediação em exposições de arte.

Foto 12:



Legenda> publicações educativas das mostras do Instituto Tomie Ohtake 'O Céu AINDA É AZUL, VOCÊ SABE...', de Yoko Ono, e 'Invenções da mulher moderna, para além de Anita e Tarsila' (2017). Foto: acervo Maturar.

CAPÍTULO 7 - Parceria com empresas

A **Maturar** também promove ações culturais com funcionários/as de empresas, buscando promover reflexões permeadas pela arte, com visitas a equipamentos culturais e práticas artísticas ou poéticas.

A partir dessas ações o objetivo é estimular a maior sociabilização e integração entre o quadro de equipe interna das empresas, por meio de encontros coletivos voltados para o bem-estar e a fruição da arte.

Foto 13:



Legenda> Atividade realizada com funcionários/as da empresa PACT na Pinacoteca Contemporânea (dezembro 2023). Foto: acervo Maturar.

CAPÍTULO 8 - Quem somos?

Aline Stivaletti –Graduada em Comunicação Social pela Unesp, com Master em Mediação Cultural pela Universidade Sorbonne Nouvelle, de Paris. Já atuou nos educativos do Centro Nacional de Artes Plásticas da França, do Fundo Regional de Arte Contemporânea de Paris, no Museu da Imagem e do Som de São Paulo e foi assistente de coordenação do Programa Meu Museu da Pinacoteca de São Paulo. Trabalhou como programadora cultural do SESC SP de 2017 a 2022. Atua como educadora socioeducativa no Sesc de Santos desde 2023. Também é ilustradora de livros infantis com temáticas sociais, como ‘Rosa e Marinho’ (2017) e participa do grupo de consultoria para materiais educativos das exposições do Instituto Tomie Ohtake desde 2017. Na Maturar, é idealizadora do projeto e proponente de parcerias, oficinas e encontros.

Magali Fernandes Freitas – Educadora, graduada em Pedagogia e História, com Especialização em História da Arte – FAAP, cursos de Extensão em Gerontologia Social no Sedes Sapientiae e Saúde do Idoso na Secretaria de Saúde de São Paulo. Trabalhou 25 anos em escolas particulares, na cidade de São Paulo, como professora da Educação Infantil até o Ensino Médio. Para integrar as possibilidades educativas na terceira idade, participou na Pinacoteca de São Paulo, da especialização: “Idosos e o meu museu”. Coordena, forma educadores, organiza atividades, oficinas, roteiros de viagens e saídas de grupos adultos e terceira Idade para Museus, Galerias e Centros Culturais. Na Maturar, é idealizadora do projeto e proponente de parcerias, oficinas e encontros.

CONTATOS:

Aline Stivaletti (11) 97111- 2242 e Magali F. Freitas (11) 99297-0747

E-mail:maturar60@gmail.com

Instagram:[maturar60](https://www.instagram.com/maturar60)

Site: <https://maturar.wordpress.com>

